

Ano XX nº 5752 – 14 fevereiro de 2018

Relator apresenta nova Proposta da Reforma da Previdência

O relator da Reforma da Previdência, deputado Arthur Maia (PPS-BA), apresentou, na última semana, um novo texto com mudanças na PEC 287-A.

A emenda aglutinativa traz alterações na proposta nos itens sobre trabalhadores rurais, Benefício de Prestação Continuada (BPC), redução de tempo de contribuição e aposentadoria para cônjuges de policiais mortos em combate.

A nova proposta, que atinge diretamente os trabalhadores e trabalhadoras, está prevista para ser entregue formalmente aos líderes do governo e discutida a partir do dia 19 de fevereiro. O governo terá até o dia 28 de fevereiro para conseguir os 308 votos necessários para aprovar o documento na Câmara.

Essa não é a primeira alteração na Proposta da Reforma da Previdência. Uma proposta havia sido apresentada em dezembro de 2016, porém, teve dificuldade para ser aprovado no plenário da Câmara. Isso fez com que o governo enxugasse a proposta mais uma vez. A previsão para a votação da Reforma da Previdência está mantida para o dia 20 de fevereiro.



Bancos lucram R\$ 54 bi e ainda demitem

Apesar de terem obtido lucro recorde de R\$ 53,8 bilhões no ano passado, elevação de 15% ante 2016, os três maiores bancos privados em atividade no país - Bradesco, Itaú e Santander - cortaram quase 18 mil postos de trabalho.

O spread bancário, diferença entre o que as empresas pagam na captação de recursos e o que cobram ao conceder empréstimo ao consumidor, é um dos responsáveis pela bonança. É bom lembrar que o Brasil tem um dos maiores juros do mundo e as organizações financeiras aproveitam o momento de crise, em que os riscos crescem, para elevar as taxas e abusar ainda mais. Desta forma, os bancos ganham em qualquer cenário, por isso, os lucros estão sempre em curva ascendente. Mesmo com o desemprego em níveis recordes, a redução do poder de compra e, consequentemente, queda do consumo, a receita cresce por conta das taxas de serviços cobradas ao cliente.

O corte de custo com pessoal também ajuda. Os bancos reduzem consideravelmente o número de funcionários, transferindo o trabalho para o correntista, que, sem saber, assume a responsabilidade por possíveis erros de transação. Tudo em nome do dinheiro. É a lógica perversa do sistema financeiro.

Justiça: avança ação da Fundação Francisco Conde

Com o prazo para impugnações encerrado, e a apresentação pelo Sindicato da planilha atualizada e retificada com os valores individualizados a serem pagos aos beneficiários, feita na sexta-feira 2, o cálculo para o pagamento da ação referente ao passivo da Fundação Francisco Conde devido aos participantes do IABCN (Instituto Assistencial BCN) segue agora para a apreciação do Ministério Público. Caso o MP dê o seu aval ao cálculo e o juiz responsável pela ação o homologar, os pagamentos poderão ser realizados. Entretanto, não foi fixado prazo para que isso aconteça.

Os recursos do IABCN (Instituto Assistencial BCN), que era administrado pela Fundação Francisco Conde (FFC), são constituídos por contribuições do extinto banco BCN e dos funcionários. Eles estavam bloqueados desde que o Bradesco adquiriu a instituição financeira, em 1997, e ainda dependem de trâmite judicial para serem pagos.

NOTA DE FALECIMENTO

Comunicamos o falecimento da **Sra. Yolanda M. Lautherbach**, mãe da companheira aposentada do Santander, **Denise Lautherbach**.

O sepultamento será hoje, às 16 horas, saindo féretro da Capela A da funerária Oswaldo Cruz, na rua Montecaseros.